A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

**Rafaella Olimpio Brandão Ferreira**

Estudante de graduação. Faculdade Luciano Feijão, Curso de Psicologia

Sobral – Ceará. rafaellabrandaosud@hotmail.com

**João Beserra Neto**

Estudante de graduação. Faculdade Luciano Feijão, Curso de Psicologia

Sobral – Ceará.

**Resumo**

**Introdução:** A afetividade é um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem, dada sua estreita e dialética relação com a cognição e seu papel essencial no processo de desenvolvimento e formação da pessoa completa. Com o advento da pandemia da Covid-19, a afetividade nas relações presentes nos contextos educacionais vem ganhando novas formas e significados. **Objetivo:** Partindo de tais pressupostos, neste trabalho objetiva-se discutir e propor reflexões acerca da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, considerando as mudanças no contexto educacional provocadas pela pandemia da Covid-19. As discussões e reflexões estão pautadas, prioritariamente, sobre a modalidade de ensino a distância, devido essa ter sido uma das alternativas mais viáveis, adotada em vários países com a finalidade de dar continuidade ao ano letivo e minimizar os impactos da pandemia sobre a educação. **Método:** Utilizou-se como metodologia uma revisão na literatura brasileira, por meio de pesquisa sistemática de artigos na biblioteca eletrônica *Scielo*. **Resultados:** Esse estudo possibilitou uma análise acerca do atual cenário educacional, dos movimentos de ressignificação na educação e dos desafios vivenciados pelos sujeitos implicados nesse contexto, no qual a dimensão afetiva tem sofrido grandes impactos e ao mesmo tempo sido reconhecida como elemento indispensável na adaptação às novas formas de promover educação. Pode-se reconhecer também as potencialidades em torno das novas formas de ensinar e aprender desenvolvidas na área educacional, motivadas pelo cenário de pandemia. **Conclusão**: As interações afetivas podem e precisam acontecer nos novos contextos de ensino-aprendizagem. Os recursos digitais adotados nesse processo, tais como o ensino a distância (EaD) não impedem que a afetividade esteja presente nas relações dos sujeitos implicados. Porém, é necessário criatividade e disposição dos sujeitos para tornar esse processo mais proveitoso. Ademais, urge a necessidade de reconhecer que o acesso aos recursos digitais e consequentemente, à educação, nesse contexto de pandemia, ainda é limitado e isso também tem impacto sobre as relações afetivas.

**Palavras-chave:** Afetividade; Ensino-aprendizagem; Covid-19.

**Referências:**

FERREIRA, Aurino Lima; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Maria. Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação. Educar em Revista, Curitiba, PR, n.36, 2010.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade nas Práticas pedagógicas, Campinas, SP, vol.20, n.2, p. 355-368, 2012.

MARQUES, Ronaldo. A Ressignificação da Educação e o Processo de Ensino-Aprendizagem de pandemia da Covid-19. Boletim de Conjuntura – BOCA, Boa Vista, RR, vol.3, n.7, 2020

MARTINS, Ronei Ximenes. A covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. Revista de Educação a Distância – Em Rede, vol. 7, n. 1, 2020.